

Esvaziamento

Ulysses pede "calma" e manobra para esvaziar encontro

Da Sucursal de Brasília

O deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB, da Câmara e da Constituinte tentou "esvaziar" a reunião dos "históricos" do partido realizada ontem. Segundo o deputado Pimenta da Veiga (PMDB-MG), Ulysses conversou com vários par-

lamentares: "Ele pediu calma e argumentou que precisávamos manejar porque o momento é delicado." Pimenta não chegou a ser procurado por Ulysses, pois já fechou posição favorável à formação de um novo partido. Rose de Freitas (PMDB-ES), do MUP (Movimento de Unidade Progressista) confirmou o

contato com o deputado: "Ele (Ulysses) pediu que tivéssemos paciência, alegando que primeiro é preciso terminar a Constituição." Conforme o relato do deputado Neilton Friedrich (PMDB-PR), Ulysses "tentou, com habilidade, conter os ânimos."

O presidente do PMDB, que não compareceu à reunião, passou a

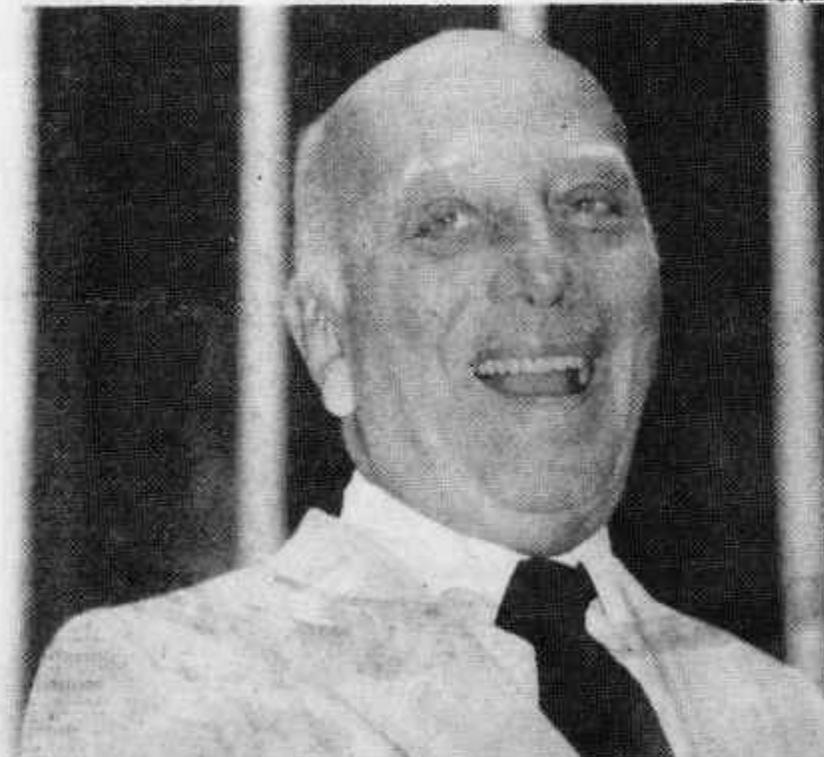
manhã em sua casa, na Península dos Ministros, no lago Sul de Brasília. Por volta das 10h, recebeu a visita do líder do PMDB na Câmara, deputado Ibsen Pinheiro (RS) e do deputado Genebaldo Corrêa (PMDB-BA). Na saída, ao ser perguntado se o PMDB deveria romper com o governo, Ibsen respondeu que "o partido deve ser

comprometer com a feitura da Constituição e com a transição", sem romper oficialmente.

Na reunião de ontem, parlamentares ligados à cúpula do grupo dos "históricos" afirmavam que a pressão resultante do encontro "forçará" uma definição de Ulysses. "Se o movimento conseguir tomar uma

expressão majoritária, não tenho dúvida de que ele (Ulysses) aderirá", afirmou o senador José Fogaça (RS). Na opinião de Pimenta, "Ulysses ainda está muitos passos atrás de nós, mas o fato de ter concordado em não indicar um ministro do partido para Fazenda é um indicativo de que começa a ceder."

Lula Marques



O deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), presidente do Congresso constituinte

Executiva do PT discute campanha de Lula à sucessão presidencial

Do Reportagem Local

A Comissão Executiva Nacional do PT esteve reunida durante ontem, todo o dia, na sede nacional do partido, em São Paulo, na Vila Mariana (zona sul paulistana). Na pauta do encontro, o primeiro do ano, estava prevista a discussão sobre a campanha de Luis Inacio Lula da Silva, líder do partido no Congresso constituinte, à Presidência da República. Lula, que já passou a presidência do partido para Olivio Dutra (RS), quer mais tempo para poder preparar a campanha, viajar por todos os Estados e fazer contatos no exterior.

O encontro começou por volta das 10h. Entre outros, estavam presentes Lula, Olivio Dutra, José Dirceu -deputado estadual por São Paulo e secretário-geral da Executiva-, Djalma Bom -1º vice-presidente-, Jacó Bittar -2º vice-, Geraldo Magella -tesoureiro-. Dos 18 membros da Executiva, 15 compareceram à reunião. Dos paulistas apenas o jurista Hélio Bicudo não esteve presente. Na pauta, estavam previstas também a discussão de outros pontos de preparação do encontro do Diretório Nacional, dias 16 e 17, em São Paulo, em local ainda não definido.